



Obesidade: Uma doença que precisa
de uma solução coletiva

VOZES DO ADVOCACY
DIABETES E OBESIDADE

NOSSA EQUIPE VOZES DO ADVOCACY



Coordenadora Geral
Vozes do Advocacy

NOSSA EQUIPE



ABAD – Botucatu/SP



ADJ – Birigui/SP



AMIGOS DOS
DIABÉTICOS – Lavras/MG



ADIP – Piauí/PI



ADIFAT – Tanguá/RJ



AMAD1 – Maranhão/MA



ADH – Vitória da
Conquista/BA



ICD - Rio Grande do
Sul/RS



AJD – Jacareí/SP



ACEDH – Ceará/CE



ARAD – Novo
Hamburgo/RS



ADO – Ourinhos/SP

**VOZES DO
ADVOCACY**
Diabetes e
Obesidade



Presidente
Vozes do Advocacy

NOSSA EQUIPE



ADDA – Anápolis/GO



ASPAD – Sergipe/SE



ADIFI – Foz do Iguaçu/PR



ADI – Belo Horizonte/MG



SEMPRE AMIGOS –
Indaiatuba/SP



ADIJO – Joinville/SC



ADSB – Santa Bárbara D'Oeste



ADIFLOR –
Florianópolis/SC



ADHI – Chapecó/SC



ADISF – São Francisco/PE



ADIES – Vitória/ES



ADISGO – Sudeste
Goiano/GO



ADCMG – Cambuí/MG



Movimento dos Diabéticos do
Amazonas

NOSSA EQUIPE
VOZES DO
ADVOCACY

IMPACTO

Associação	Número de Associados	Associação	Número de Associados
ABAD	550	ADIP	1.000
ICD	4.337	ADH CONQUISTA'S	97
AMIGOS DOS DIABÉTICOS	80	AJD	500
ADIJO	240	ADIFI	1.775
ACEDH	4.564	ADIES	279
ADIFAT	1.485	ADIFLOR	116
ADJ - BIRIGUI	3.900	ASPAD	450
AMAD 1	1.100	ADHI	1.020
ARAD	150	ADISF	285
ADI	980	ADDA	850
SEMPRE AMIGOS	650	ADISGO	4.565
ADCMG	100	MOVIMENTO DOS DIABÉTICOS DO AMAZONAS	3
ADO	2.600	ADSB	25
		TOTAL	31.701

Por que estamos aq

Manaus, Porto Alegre, Fortaleza, Cuiabá e Campo Grande são as capitais com mais índice de obesidade

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/vigitel/vigitel-2006-2023-estado-nutricional-e-consumo-alimentar>

TABELA 2 Percentual^a de adultos (≥ 18 anos) com obesidade (IMC ≥ 30 kg/m 2), segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2006-2023

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	13,4	11,7	14,0	15,9	15,8	16,0	18,0	17,1	17,9	17,5	20,2	19,6	17,0	20,6	23,2	25,0	25,0
Belém	13,3	14,3	13,7	13,6	15,9	14,4	16,1	15,8	21,1	19,1	19,3	18,0	20,7	19,6	22,5	24,0	25,7
Belo Horizonte	9,8	11,7	12,1	12,3	12,8	14,1	14,5	14,6	16,5	17,4	16,6	16,4	17,2	19,9	17,1	21,4	20,7
Boa Vista	12,5	12,2	14,4	14,0	14,6	15,6	15,1	17,3	18,5	22,8	18,7	16,6	20,0	21,2	22,5	23,6	24,9
Campo Grande	13,0	15,5	14,3	16,7	17,5	18,4	21,0	17,7	21,8	22,2	19,9	23,4	21,5	22,5	22,3	20,2	27,0
Cuiabá	12,6	14,2	14,5	14,9	18,6	18,2	19,2	22,4	21,5	17,3	21,9	22,7	23,0	22,5	24,0	23,8	27,2
Curitiba	12,7	13,4	13,9	12,9	17,3	16,1	16,3	17,6	18,8	16,4	18,9	18,1	16,0	19,4	17,9	22,6	24,5
Florianópolis	10,0	11,5	11,9	14,0	14,5	15,5	15,7	15,4	14,3	15,7	14,5	15,0	17,4	17,8	17,6	20,2	21,9
Fortaleza	11,7	13,8	15,2	15,5	18,6	18,6	18,8	18,1	19,3	19,8	20,0	19,2	20,2	19,9	23,1	23,7	27,7
Goiânia	10,1	11,8	11,3	11,5	12,9	13,8	14,0	16,3	15,0	13,3	16,3	17,9	16,5	19,5	14,8	23,3	17,7
João Pessoa	14,3	13,2	15,6	13,5	14,8	17,0	19,9	17,0	16,6	20,0	21,7	18,6	20,5	20,4	20,8	23,7	22,4
Macapá	13,8	16,4	14,5	15,4	17,0	18,8	17,6	18,3	18,6	19,9	17,7	23,6	20,1	22,9	22,6	23,7	30,4
Maceió	13,2	12,8	14,5	14,2	14,9	17,8	19,9	18,4	20,0	20,1	21,1	19,4	18,5	20,0	22,3	24,6	21,2
Manaus	13,7	13,9	14,9	15,9	17,6	19,3	19,6	18,8	19,3	27,2	20,3	23,8	23,0	23,4	24,9	25,0	27,0
Natal	13,0	14,1	13,4	14,5	16,4	17,0	21,2	16,6	18,4	19,0	19,8	18,5	21,2	22,5	20,4	23,0	21,9
Palmas	10,2	9,3	10,7	9,5	13,0	13,3	15,7	16,8	16,3	13,6	14,7	15,9	16,3	15,4	16,9	19,5	19,0
Porto Alegre	12,7	13,2	15,3	14,9	15,1	18,2	18,4	17,7	20,9	20,9	19,9	19,0	20,6	21,6	19,7	22,6	28,3
Porto Velho	12,9	15,7	14,5	18,6	16,0	17,1	18,9	17,8	19,7	20,4	21,3	22,4	21,7	19,9	22,1	26,4	21,8
Recife	13,0	13,1	13,8	14,5	18,4	15,9	17,7	18,0	18,6	18,7	20,0	21,0	21,9	21,7	23,3	22,6	26,3
Rio Branco	13,3	13,9	16,1	15,6	17,8	18,3	21,3	18,1	19,9	21,9	23,8	20,5	20,9	23,3	21,7	24,2	26,1
Rio de Janeiro	12,6	14,7	13,8	16,9	16,2	17,4	19,5	20,7	19,4	18,5	20,9	20,2	22,4	21,7	23,8	21,5	26,2
Salvador	11,6	13,2	12,9	14,4	12,9	14,7	14,1	14,9	18,2	16,3	19,9	19,5	18,6	18,1	19,1	20,5	25,6
São Luis	9,4	10,2	10,3	11,3	12,3	12,8	13,2	13,2	14,6	14,0	15,6	17,9	15,7	17,2	16,8	18,0	18,5
São Paulo	11,2	13,6	14,1	14,6	14,6	15,5	17,8	17,9	16,7	21,2	18,1	18,5	20,0	19,9	23,6	22,5	24,3
Teresina	10,0	11,8	11,5	12,3	12,9	13,3	15,0	16,2	15,3	15,8	17,2	15,7	18,4	17,6	18,5	20,3	20,8
Vitória	10,0	12,2	11,9	12,4	14,8	14,5	15,5	16,1	16,2	15,0	15,2	16,8	18,4	17,6	19,5	17,9	19,0
Distrito Federal	10,3	10,7	12,4	9,1	10,0	14,2	14,3	15,0	15,8	14,4	16,7	15,3	18,0	19,6	18,8	22,6	21,9

Por que estamos aqui?

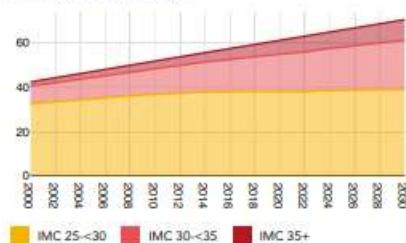


Brasil

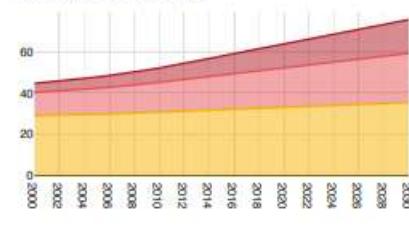
Prevalência de sobrepeso e obesidade ao longo do tempo

Proporção projetada de adultos vivendo com alto Índice de Massa Corporal (25 kg/m² e acima)

% homens com IMC alto



% mulheres com IMC alto



População adulta vivendo com IMC elevado estimado em 2010, 2015 e projetado para 2030 (em milhares)

IMC (kg/m ²)	Homens			Mulheres		
	2010	2015	2030	2010	2015	2030
25-30	23,190	25,850	30,930	20,320	22,970	29,700
30-35	7,320	9,580	17,570	9,480	11,970	19,970
35+	2,080	3,070	7,310	4,580	6,460	13,680
Todos com IMC alto	32,590	38,510	55,800	34,380	41,400	63,350

Os totais podem não bater devido ao arredondamento

68%

Adultos com IMC alto em 2025

31%

Adultos vivendo com obesidade em 2025

119.16m

Adultos com IMC alto em 2030

60,913

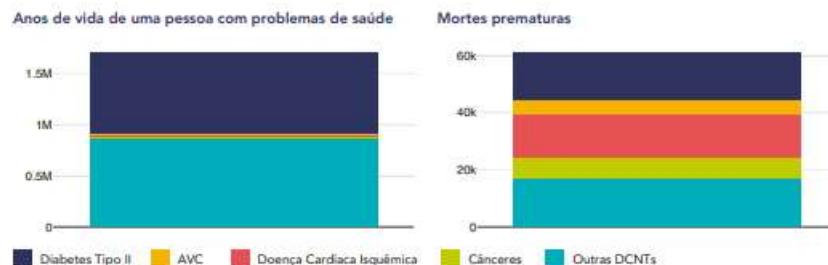
Mortes prematuras por DCNTs devido ao alto IMC, 2021

<https://data.worldobesity.org/publications/PBO---Atlas-Mundial-da-Obesidade---WOF-2025-PT-BR.pdf>

Por que estamos aqui?

O impacto do sobrepeso e da obesidade em outras DCNTs, 2021

Número de adultos que vivem com doenças ou sofrem mortes prematuras atribuíveis ao alto IMC



1,703,415

Anos de pessoas adultas com problemas de saúde devido ao IMC elevado, 2021

Políticas nacionais, ações e fatores de risco

Diretrizes nacionais para o gerenciamento do IMC alto	Yes
Diretrizes nacionais para o gerenciamento da inatividade física	Yes
Diretrizes nacionais para o gerenciamento de DCNTs na atenção primária	Yes
Pesquisa sobre sobrepeso e obesidade em adultos nos últimos cinco anos	Yes
Pesquisa sobre dietas pouco saudáveis em adultos nos últimos cinco anos	Yes
Pesquisa sobre inatividade física em adultos nos últimos cinco anos	Yes
Impostos sobre bebidas açucaradas	Yes
Consumo de bebidas açucaradas por pessoa por semana	1000-2500ml
Proporção de adultos com atividade física insuficiente	40-50%

n/a = status não certo ou indisponível

Fonte: Institute for Health Metrics 2024, Observatório Global de Saúde da OMS 2024, Colaboração sobre Fatores de Risco de DCNT 2024, Divisão de População da ONU 2024, Lara-Castor et al 2023 (DOI: 10.1038/s41467-023-41269-8), Federação Mundial da Obesidade 2024.

Falta o Protocolo Medicamentoso! Estão abertas duas consultas Públicas: nº 46/2025 - Liraglutida para o tratamento de pacientes com obesidade e diabetes mellitus tipo 2 e 47/2025 - Semaglutida para o tratamento de pacientes com obesidade graus II e III, sem diabetes, com idade a partir de 45 cardiovascular estabelecida

Por que estamos aqui?

03/6 – Dia de Conscientização Contra a Obesidade Mórbida Infantil 2025



Em 3 de junho é celebrado o Dia de Conscientização Contra a Obesidade Mórbida Infantil.

Diabetes, pressão alta, problemas no coração, nos ossos e nas articulações são algumas das consequências da obesidade em crianças – um dos mais sérios desafios globais de saúde pública do século XXI e que afeta todos os países do mundo.

Mais do que uma doença crônica, a obesidade é também um importante fator de risco para as principais causas mundiais de problemas de saúde e morte precoce, incluindo doenças cardiovasculares, diversos tipos comuns de câncer, diabetes e osteoartrite.

<https://bvsms.saude.gov.br/03-6-dia-de-conscientizacao-contra-a-obesidade-morbida-infantil-2025/>

Segundo dados divulgados pela The World Obesity Federation, 158 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos convivem com o excesso de peso, e esse número deve aumentar para 254 milhões em 2030 em todo o mundo.

Em apenas 40 anos, o número de crianças e adolescentes em idade escolar com obesidade aumentou mais de 10 vezes, de 11 milhões para 124 milhões (estimativas de 2016).

As notificações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, de 2019, revelam que **16,33% das crianças brasileiras entre cinco e dez anos estão com sobrepeso; 9,38% com obesidade; e 5,22% com obesidade grave.**

Por que estamos aqui?

Jovem de 25 anos morre na porta de hospital estadual de SP após ter atendimento negado por falta de maca para pessoas obesas

Segundo a família, Vitor Marcos sofreu três paradas cardíacas depois de aguardar, por mais de três horas dentro da ambulância, em frente ao Hospital Geral de Taipas, uma maca especial. Ele começou a passar mal na manhã de quinta (5) e foi recusado em outros dois hospitals.

Por g1 SP e TV Globo — São Paulo
06/01/2023 07h03 · Atualizado há 2 anos



Ministério da Saúde, os hospitais e Unidades de Saúde estão emparelhadas par receber este público?

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/01/06/jovem-de-25-anos-morre-na-porta-de-hospital-estadual-de-sp-apos-ter-atendimento-negado-por-falta-de-maca-para-pessoas-obesas.ghtml>

Por que estamos aqui?

MENU | g1

SAÚDE

Fila da bariátrica: CFM amplia o público elegível, mas SUS realiza apenas 10% dos procedimentos

De 2020 a 2024, apenas 10% das cirurgias bariátricas foram feitas pelo SUS e as longas filas esperas na rede pública ainda tornam o procedimento uma realidade distante para quem precisa.

Por **Silvana Reis, g1**
01/06/2023 05h00 · Atualizado há 3 dias



Fila da bariátrica: CFM amplia o público elegível, mas acesso à cirurgia é um problema no Brasil — Foto: Adobe Stock

Com aumento do público para cirurgia, Ministério vai rever o protocolo?

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/01/06/jovem-de-25-anos-morre-na-porta-de-hospital-estadual-de-sp-apos-ter-atendimento-negado-por-falta-de-maca-para-pessoas-obesas.ghtml>



Por que estamos aqui?



A obesidade está relacionada com mais de 200 doenças e em 2019 gerou um custo de US\$654 milhões**



Falta de Emparelhamento das Unidades de Saúde



A Falta de capacitação da Equipe de Atenção Primária e Secundária



Protocolo sem medicação



Fila de Espera imensa para cirurgia bariátrica e pós bariátrica sem acompanhamento multidisciplinar



Falta de Atualização do Protocolo e não há menção sobre o acompanhamento multidisciplinar e suplementos após a cirurgia bariátrica

E a Obesidade Infantil?



Soluções



Com profissionais capacitados, uma linha de cuidado, sem estigma da equipe de profissionais, com medicamentos no protocolo, criação de estratégias de prevenção nas equipes multidisciplinares, Unidades de Saúde devidamente emparelhadas, acompanhamento interdisciplinar, conseguiremos dar mais qualidade de vida, teremos menos doenças associadas e menos oneração para o SUS.

Obrigada



CONTATO

Vanessa Pirolo

Presidente do Vozes do Advocacy

(11) 993872603

Email: vanessapirolo@animapress.com.br